

Nossos Talentos

PASSOS LARGOS EM BUSCA DE NOVAS EXPERIÊNCIAS

Na semana em que a Unidade completa 38 anos, contamos a história de um dos empregados com menos tempo de casa. O colega David Sérgio Santana de Andrade é de poucas palavras, sempre quieto, mas colabora intensamente com a comunicação na Empresa, por meio de suas diversas fotos da fazenda que são publicadas no informativo interno.

Nascido em João Pessoa, capital da Paraíba, David viveu na terra natal até fevereiro do ano passado, quando veio para São Carlos. Lá ainda moram sua esposa e as duas filhas.

David completou o ensino médio com pouco mais de 17 anos e decidiu servir o Exército. Logo em seguida começou a trabalhar no comércio, área onde passou a maior parte de sua vida profissional. A primeira experiência durou dez anos, no setor de eletroeletrônicos da antiga Mesbla.

Depois o colega foi vendedor em uma loja de roupas masculinas de grifes famosas num shopping. Ao mesmo tempo, desenvolvia a atividade de criação de peixes ornamentais em tanques, principalmente do tipo Guppy (*Poecilia reticulata*). Vários vídeos de suas criações foram postados por ele no youtube.

David também fez diversos cursos durante a vida, e também trabalhou como agente de combate a endemias na cidade de Garanhuns, em Pernambuco.

Cansado da correria do comércio, em 2007 ele prestou concurso para o cargo de assistente, com a intenção de se estabelecer na Embrapa Algodão (Campina Grande, PB) e ficou na lista de espera. No início de 2012, recebeu um convite para trabalhar na Unidade.

A convocação chegou via e-mail, mas o colega pensou tratar-se de uma brincadeira. Passou a mão no telefone e logo ligou para Cássia, do SGP, para saber se existia mesmo essa oportunidade. Era tudo verdade. David deixou o ambiente de ar condicionado, gravatas, camisas e ternos e veio trabalhar na fazenda.

ADAPTAÇÃO AO CLIMA

No início o trabalho foi no setor de campos experimentais. Hoje, David está no manejo dos animais do sistema de leite. Quando chegou, suas principais preocupações foram a moradia e o frio. "Ainda não acostumei com a temperatura, mas a gente sobrevive", brinca. Faça chuva ou faça sol, no calor ou frio, ele se ocupa da ordenha das vacas, da alimentação dos animais e do trato dos mesmos. Como nunca havia trabalhado com animais, ele diz que está aprendendo e gostando muito.

A cada três meses David volta para João Pessoa para visitar a família. Sua esposa Nair trabalha numa UTI da cidade. Suas duas filhas, Natália e Daniela, estudam na Universidade Federal de Pernambuco. O colega pretende ainda passar uns bons anos na Unidade. Quando se aposentar, quer deixar o frio e voltar para a terra natal.

Enquanto isso, David ocupa o tempo livre praticando seu esporte favorito, a corrida. Morador da colônia, ele pode ser visto na estrada da fazenda, correndo



Fotos: Arquivo pessoal